Desenvolver o trabalho em equipe é um dos desafios recorrentes de toda empresa que deseja se manter no topo. É visando resolver questões como essas que muitas organizações estão apostando em dinâmicas ao ar livre para desenvolver um espírito de companheirismo e trabalho contínuo entre todas as partes envolvidas. Nessa postagem, você vai aprender três dinâmicas perfeitas para trabalhar com seu time em espaços abertos!

## Dinâmica 1: Roda de Mochilas

Uma das qualidades mais complicadas de se achar no mundo de hoje é a empatia com nosso próximo. Geralmente estamos super preocupados com nossos problemas, nossas expectativas. Enfim, estamos sempre girando em torno de nós mesmos. Dificilmente tiramos tempo de nossa rotina corrida para nos colocarmos no lugar do próximo, tentar entender suas dificuldades e desafios. As empresas de sucesso se destacam por conseguirem entender seus colaboradores e criar ambientes nos quais eles possam suceder.

É visando esse conhecimento dos seus colaboradores que esta dinâmica pode ser aplicada. A roda de mochilas é de fácil execução porém de resultados densos e importantes. Essa dinâmica deve ser feita quando os participantes estiverem começando a reclamar do peso das mochilas. Achem um local que vocês possam sentar com tranquilidade. Após se acomodarem, coloquem suas mochilas a sua frente e observem quais são as mochilas das pessoas ao seu redor. Depois disso, peça para os participantes darem um passo para o lado e erguerem a mochila que está em sua frente. Faça isso até as pessoas voltarem aos seus respectivos lugares.

Esse é o momento em que o líder da atividade introduz o assunto de como é complicado se colocar no lugar de alguém, de como é importante pensarmos no outro; e principalmente, como o trabalho em equipe pode evoluir para conhecermos a situação em que o outro se encontra.

## Dinâmica 2: Vamos mudar?

Essa dinâmica é ideal para mostrar a importância da concentração e do foco nos detalhes de seus colaboradores. Muitas vezes seus funcionários passam por mudanças importantes em suas vidas e nós nem prestamos atenção. O mundo muda constantemente e não podemos perder nossa habilidade de perceber essas novas tendências e termos a chance de nos adaptar. E muitas vezes, por

não nos adaptarmos da maneira correta, nosso trabalho em equipe é muito prejudicado.

A execução dessa dinâmica é super tranquila e melhor ainda quando feita ao ar livre, de preferência num lugar com muita natureza ao redor. Para começar esta atividade, separe os participantes em duplas, um em frente ao outro e faça que eles prestem bastante atenção. Depois disso, um dos integrantes da dupla vai virar de costas por um minuto, enquanto o outro vai mudar 5 coisas do visual.

Ele pode tirar o sapato, abotoar a camisa, colocar um chapéu, mas ele deve estar com um visual diferente do que da primeira vez. A pessoa que estava de costas deve identificar as mudanças do parceiro! Essa atividade serve para que possamos perceber como nós temos uma capacidade quase infindável de adaptação a novas situações e como nossa criatividade aflora nesses momentos.

## Dinâmica 3: Cordas e cegos!

Em uma situação turbulenta, onde ninguém tem certeza do que está acontecendo e tudo depende de decisões corretas e super importantes, você precisa ter concentração; ou como muitos dizem, o seu sangue precisa gelar quando o mundo ao seu redor está pegando fogo. Mas muitas vezes, quando todos acham que estão na posição de tomar posições importantes, perdemos nossa capacidade de ouvir a ideia do outro e que talvez possa ser uma solução melhor que a nossa.

Essa dinâmica é ideal para você que sente a necessidade de trabalhar as qualidades do PLOC (Planejamento, Liderança, Organização e Controle) com seus colaboradores. Esta atividade é baseada no seguinte: Um grupo entre 6 e 10 pessoas estarão vendadas e presas por cordas em suas pernas e braços (o que torna bastante difícil qualquer tipo de locomoção). Esse grupo precisa se organizar, confiar nos instintos um do outro e saber qual a hora certa de falar e de ouvir a ideia dos companheiros.

O objetivo final dessa atividade é chegar num lugar determinado em um tempo definido previamente. Qualidades como paciência, confiança, atenção e o saber ouvir são cruciais para o sucesso dessa tarefa, ainda que o objetivo de completar o percurso não seja concluído.

Gostou de conhecer mais como sua empresa pode usar as dinâmicas ao ar livre para conquistar melhores resultados? Ficou com alguma dúvida? Deixe seu recado nos comentários e até a próxima postagem!